



As políticas de formação docente e suas implicações no contexto educacional em Arapiraca/AL

⁽¹⁾ Clesivaldo da Silva; ⁽²⁾ Maria do Socorro Barbosa Macedo

⁽¹⁾ Graduando do curso de letras; Universidade Federal de Alagoas; Arapiraca-AL; clesivaldolettras@gmail.com; ⁽²⁾ Professora mestra; universidade Estadual de Alagoas; barbosamacedo@yahoo.com.br.

Página | 326

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2016; Aceito em: 20 de março de 2016; Publicado: 06 de novembro 2016. Copyright© Autor, 2016.

RESUMO: O presente artigo visa compreender as políticas de formação docente no município de Arapiraca-AL; e de que forma tais procedimentos estão trazendo implicações para o contexto educacional.

Palavras-chave: programa de formação; docência.

ABSTRACT: This article aims to understand the teacher education policies in the city of Arapiraca-AL; and how such procedures are bringing implications for the educational context.

Keywords: teacher training.

INTRODUÇÃO

Sabemos que existem vários programas de formação de professores, e que nem sempre atendem as especificidades do público ao qual atendem. Tais programas criados pelo governo federal como: UAB, PAFOR, PLATAFORMA FREIRE. Mostam-nos a preocupação em formação de professores, já que já que existe um contingente de estudantes em cursos de licenciaturas e que não pretendem atuar. Mas levando em consideração as ações tomadas pelo governo em caráter emergencial percebem-se uma desvalorização da profissão docente, tanto por parte da sociedade como pelos governantes. Pois a certo tempo atrás ser professor era sinônimo de prestígio, respeito e, sobretudo tinha uma valorização do ponto de vista econômico, mas que hoje se percebe totalmente o inverso da situação vivenciada pelos professores.

Dessa forma como implicações para o contexto educacional, dessas políticas de formação docente em caráter emergencial temos o PIBID, PRODOCÊNCIA, LIFE (programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de educadores), entre outros. Que na verdade só foi possível a implementação de tais programas com a abertura da CAPES (coordenadoria de aperfeiçoamento de pessoal em nível superior), para políticas de formação docente voltadas para a educação básica; criando a DEB (secretaria de formação de professores da educação básica), objetivando a qualidade na formação docente e valorização do magistério.

Sendo assim iremos discutir os programas de formação docente no município de Arapiraca-Al; através dos programas PGP (Programa Especial em Formação de professores) e o PROESP (Programa Especial para Formação de Servidores Públicos), e suas implicações no referido município.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa de caráter documental, para realização da mesma utilizou-se de entrevistas com os Servidores públicos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), responsáveis pelo PGP e PROESP. Também utilizamos de uma revisão de literatura para construção do referido trabalho.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Em meios a tantos programas criados pelo Governo Federal, houve a criação de Programas a níveis municipais e estaduais. A exemplo disso temos o PGP e o PROESP; criados para a formação de profissionais em nível superior para o exercício da docência; no município de Arapiraca-AL. Tendo em vista que os dois programas foram criados pela Universidade Estadual de Alagoas e que as aulas aconteciam na mesma instituição citada.

Sendo assim o primeiro programa com a finalidade de formação de professores no referido município, foi o PGP que atendeu em sua primeira edição no ano de 2003, a oito municípios e a um total de 3793 alunos, onde deste total 1282 alunos estudavam em Arapiraca, o referido programa pelo público que atendeu e seus desdobramento dessa ação em todo o estado de Alagoas, visto que se encontrava em todas as regiões, no ano de 2007, apresentou oferta novamente com o mesmo objetivo, que em sua segunda edição atendeu a 467 alunos no referido município. O Referido programa encerrou suas atividades no ano de 2011 com a cerimônia de colação de grau dos discentes concluintes.

Já o PROESP programa para formação de professores que iniciou suas atividades no ano de 2014; e que de certa forma veio em substituição do PGP, o que o diferencia do outro programa e que ele atende não apenas a professores em serviço, mas a profissionais efetivos do município que desejam ingressar no magistério. O referido programa atende a 724 alunos com previsão de colação de grau para as primeiras turmas em 2017.

E para a comunidade em geral no referido município tem os programas de graduações convencionais, e o sistema UAB, este ultimo ofertando cursos de formação de professores e bacharéis; mas nos prenderemos apenas aos cursos de licenciatura, as instituições que ofertam este programa são: O Instituto Federal de Alagoas (IFAL), e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

CONCLUSÃO

Dessa Forma percebe-se que há uma preocupação, no que se diz respeito a formação de professores em Arapiraca- Al, e uma valorização do magistério por parte

dos programas criados. Mas ainda precisamos avançar no que diz respeito à formação de professores em nosso município.

Sendo assim, se o processo formativo oferecesse aos licenciados subsídios para uma, uma perspectiva de autonomia, respeito e valorização salarial, tais programas de caráter emergencial não seria necessário já que os profissionais teriam subsídios e motivação para atuarem no exercício da docência.

REFERÊNCIAS

1. ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto, Profissionalização Docente identidade – a invenção de si, *Revista educação*, ano XXX, n. especial, P. 163-185, out. 2007.
2. Gatti, Bernadete A., Formação de professores no Brasil: características e problemas, *educação e sociologia*, vol. 31, n. 113, p. 1355-1379, out. – dez. 2010.
3. LUDKE, Menga e Boing, Caminhos da profissão docente e da professoralidade docentes, *Educação e sociologia*, vol. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./ dez. 2004.
4. NUNEZ, Isauro Beltran e RAMALHO, Betânia Leite. A profissionalização da Docência: Um olhar a partir dos professores do ensino fundamental, *Revista Iberoamericana de educación* ISSN: 1681-5653, n. 46/9, 10 de septiembre 2008.
5. Programa Especial em Formação de Professores – PGP, disponível em: <http://WWW.uneal.edu.br/pgp>. Acessado em: 04/08/2015.
6. Programa Especial para Formação de Servidores Públicos – PROESP, disponível em: <HTTP://www.uneal.edu.br/programas-especial-para-formacao-de-servidores-publicos-proesp>. Acessado em: 03/09/2015.
7. Coordenadoria de aperfeiçoamento de pessoal em nível superior- CAPES, Disponível em: <HTTP://www.capes.gov.br/educacao-basica>.

